



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Nota de Imprensa

“Democracia e Autonomia exigem atenção, participação e defesa contínua”, defende o Presidente da Assembleia Legislativa

O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), Luís Garcia, destacou hoje, a importância de manter viva a memória e os valores do 25 de Abril, defendendo que “a Democracia e a Autonomia exigem atenção, participação e defesa contínua”.

“Num tempo em que tantas incertezas vacilam, é essencial lembrar que Abril vive em cada gesto de cidadania, em cada decisão coletiva, em cada voz que se faz ouvir”, defendeu o Presidente da Assembleia, na abertura do último encontro das tertúlias “Conversas de Abril”, que teve lugar ontem, no Museu do Parlamento, apelando à responsabilidade coletiva na preservação dos ideais de Liberdade e Democracia.

A tertúlia contou com testemunhos de Fátima Dutra Goulart, natural do Corvo e funcionária pública, e de Hélio Pombo, também natural do Corvo, antigo Deputado à Assembleia Legislativa e ex-combatente na Guerra Colonial em Moçambique. Ambos partilharam as suas vivências antes e depois da Revolução, refletindo sobre as transformações sociais e políticas sentidas no arquipélago, com destaque para os impactos da Autonomia nos Açores.

Esta sessão marcou assim o encerramento das tertúlias “Conversas de Abril”, uma iniciativa promovida pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril de 1974. Ao longo do último ano, estas conversas intergeracionais juntaram estudantes do ensino básico e secundário com personalidades açorianas que testemunharam, na primeira pessoa, a sua vivência durante o Estado Novo e a forma como viveram o dia da Revolução dos Cravos.

Horta, 8 de abril de 2025



